



AMAZUL

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A.

CNPJ nº 18.910.028/0001-21

NIRE: 35300457111

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 82 DE 30 DE SETEMBRO DE 2022

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, realizou-se a 82ª Reunião do Conselho de Administração da AMAZUL, a 12ª do ano de 2022 do Conselho de Administração (CONSAD) da Empresa Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL, em caráter ordinário, na sala de reuniões da Sede da empresa, situada na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 1847, Butantã, São Paulo, CEP nº 05581-001 e transmitida por videoconferência. Conforme parágrafo único do art. 4º da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, a reunião digital foi gravada e arquivada. Presidida pelo Senhor **MARCELO FRANCISCO CAMPOS**, representante do Comando da Marinha e eventual substituto do Presidente do Conselho, com a participação dos seguintes Conselheiros de Administração: o Senhor **PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM**, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; o Senhor **ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES**, representante do Ministério da Defesa; o Senhor **WELERSON CAVALIERI**, membro independente, representante do Ministério da Economia e Presidente do Comitê de Auditoria; o Senhor **NEWTON DE ALMEIDA COSTA NETO**, Diretor-Presidente da AMAZUL; e a Senhora **PRISCILA PALMA SANCHEZ**, representante eleita pelos empregados. O Senhor PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR, representante do Comando da Marinha e Presidente do Conselho, justificou sua ausência. Participaram, de forma complementar, para esclarecimentos dos assuntos da Ordem do Dia: o Senhor SERGIO RICARDO MACHADO, Diretor de Administração e Finanças; o Senhor VALTER CITAVICIUS FILHO, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas; o Senhor RICARDO WATANABE, Presidente do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (COPEPRE); o Senhor MAURÍCIO MORAES CREMONESI, Consultor Jurídico da AMAZUL; o Senhor MURILO FRANCISCO BARELLA, Coordenador-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo (CGGDC); tendo sido eu, DÉBORA ELIZE SANTOS, designada para atuar como Secretária. O Presidente substituto presidiu a reunião e havendo quórum legal, de acordo com o contido nos artigos 10 e 15, do Regimento Interno do CONSAD e em primeira convocação, cumprimentou a todos e participou ao Conselho que o Diretor-Presidente da AMAZUL compôs a comitiva brasileira na 66ª Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena, na Áustria, ausentando-se do país no período de 23/09/2022 a 01/10/2022. Conforme art. 39, inciso XXV, e do art. 44, §1º, do Estatuto da empresa, compete ao CONSAD conceder o afastamento do Diretor-Presidente, bem como designar o seu substituto. Desta forma, submeteu, *ad referendum*, o afastamento, sendo designado como

substituto o Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas, Vice-Almirante (RM1) VALTER. O Colegiado aprovou o afastamento e a substituição. O Presidente, em seguida, passou a palavra ao Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas que, primeiramente cumprimentou a todos, e na sequência apresentou a situação da empresa, por solicitação do Diretor-presidente. Informou que a Diretoria Executiva da AMAZUL e dirigentes do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) visitaram o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas-SP, onde está instalado o Sirius, uma das maiores e mais complexas infraestruturas científicas construídas no País. Na visita, foram vislumbradas possibilidades de parcerias não só em relação aos projetos de que a AMAZUL participa, mas também para os parceiros da empresa, como o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e o Centro Industrial e Nuclear de Aramar (CINA), e outros atores do setor nuclear, na área de pesquisa, de testes e desenvolvimento de produtos. Outro tema das conversas durante a visita foi o modelo de negócio da CNPEM, uma das alternativas que estão sendo estudadas para o empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB). Em seguida, informou que, em 22 de agosto, o presidente da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) comunicou à AMAZUL que não renovará a autorização para continuar atuando como fundação de apoio a essa Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). O pedido da renovação para autorização é uma iniciativa da fundação, conforme estabelece a Portaria Interministerial nº 191/2012. Os motivos não foram declarados. Em resposta, o Diretor-Presidente da AMAZUL enviou carta ao presidente da FUNDEP propondo uma reunião para conhecer melhor os fatos envolvidos na iniciativa. Em seguida, informou que foi publicada a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Campinas condenando a AMAZUL a restabelecer as linhas de fretado na região de Aramar, que eram fornecidas pelo CTMSP e foram descontinuadas em agosto de 2019. A empresa também foi condenada a restituir os descontos a título de vale-transporte suportados pelos empregados afetados, bem como a pagar uma indenização de R\$ 25 mil por danos morais coletivos. Ainda de acordo com a sentença, o restabelecimento dos fretados deverá ocorrer em até 30 dias do trânsito em julgado da decisão, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil, multiplicada pelo número de empregados afetados. Diante desta situação, a AMAZUL decidiu recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) e contratou conceituado escritório em Brasília para acompanhar a ação junto ao tribunal. O valor da contratação está estimado em R\$ 240 mil, para atuação até o final do processo no TST. Outro passivo trabalhista que preocupa a Diretoria Executiva se trata de ações ajuizadas por ex-empregados, militares com cargos comissionados, pedindo o ressarcimento de descontos que tiveram em seus salários, a título de "abate-teto". A partir de 1º/4/2018, pela Resolução da Diretoria da AMAZUL nº 062, a Empresa passou a adotar o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), deixando de aplicar o chamado "abate-teto". No entanto, os descontos praticados até março de 2018 tornaram-se um passivo judicial trabalhista e, atualmente, a AMAZUL já foi condenada em quatro processos que se encontram em fase de liquidação, no valor aproximado de R\$ 1,7 milhão. Além dessas, a AMAZUL ainda responde em outras 16 ações judiciais sobre o mesmo tema, totalizando um passivo estimado em mais de R\$ 6 milhões, que, por sua vez, poderão ser revertidas em condenações no próximo exercício financeiro. Em seguida, informou que, conforme apresentado Conselho em reuniões anteriores, a rentabilidade do AMAZUL PREV ficou, no ano passado, abaixo das metas fixadas. O acompanhamento que a empresa vem fazendo

sobre a estruturação da carteira de investimento do plano de previdência complementar indica que houve uma reversão do cenário de instabilidade nos primeiros meses deste ano e que a rentabilidade já atinge 4,44%, superando o IPCA no mesmo período, em torno de 4,39%. Especificamente nos últimos dois meses, o desempenho da carteira superou significativamente o *benchmarking*. A desaceleração da inflação e as constantes revisões dos índices para o último quadrimestre do ano reforçam as boas expectativas de incremento dos ganhos do AMAZUL PREV em 2022. A AMAZUL iniciou, no dia 5 de setembro, o processo eleitoral visando a escolher o representante dos empregados no Conselho de Administração, para o próximo mandato de 2023 a 2025. Conforme orientação da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, do Ministério da Economia, e decisão da Diretoria Executiva, a eleição deste ano ocorrerá por meio de votação eletrônica. Foram recebidas 11 candidaturas, que estão em análise pela Comissão Eleitoral. A votação está prevista para os dias 31 de outubro (1º turno) e 28 de novembro (2º turno). O resultado final, com a divulgação do candidato eleito, será no dia 9 de dezembro, deste ano. Na sequência, informou que, em 15/9/2022, ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da AMAZUL, que elegeu os indicados ao Conselho Fiscal e o Diretor-Presidente da AMAZUL, como Conselheiro de Administração. Por fim, informou que no período de 26 a 30 de setembro uma comitativa da AMAZUL participou da Conferência Internacional de Energia Atômica, coordenada pela Agência Internacional (AIEA). O evento foi muito profícuo e proporcionou a divulgação da Empresa, principalmente nos projetos afetos ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB), destacando as tratativas sobre o licenciamento e a construção do Projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB). Foram realizadas diversas reuniões com Empresas e órgãos com potenciais de parcerias e contratos para a construção do Reator, como a INVAP, NUCLEP, INB e ABDAN. A comitativa ainda participou de diversos fóruns de discussões em áreas de interesses dos nossos projetos, possibilitando um largo aprendizado e o estabelecimento de *networking* com empresas e instituições de inúmeros países que trabalham na pesquisa e desenvolvimento no limite do conhecimento da área nuclear. Ao final, o Conselho de Administração solicitou que a empresa se informe dos motivos que levaram a FUNDEP a não renovar a autorização para continuar atuando como fundação de apoio e, ainda, que a empresa busque outras fundações para apoiar a AMAZUL em seus projetos. Dando continuidade, o Presidente apresentou a Ordem do Dia, composta dos seguintes itens: **Item 1** – Analisar as demonstrações financeiras trimestrais; **Item 2** – Revisão Anual da Política de Transações com Partes Relacionadas; **Item 3** – Acompanhar a gestão do benefício de assistência à saúde; e **Item 4** – Treinamento. Tema: Deveres e responsabilidade dos Administradores. Relator: Consultor Jurídico da AMAZUL. **Passando ao primeiro item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Diretor de Administração e Finanças que apresentou as demonstrações financeiras do 2º Trimestre de 2022. Ainda, apresentou o indicador “Grau de eficiência no uso dos recursos” que visa acompanhar o grau de eficiência, relacionando-se os Custos Operacionais à Receita auferida em dado período. O Conselho analisou as Demonstrações Contábeis que incluem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, estando presente o Presidente substituto do Comitê de Auditoria. Ao Final, o Conselho solicitou que a Empresa apresente um novo indicador que estabeleça uma meta de redução da dependência do Tesouro

Nacional. Neste momento o Diretor-Presidente ingressou na reunião. **Passando ao segundo item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Coordenador-Geral de Governança e Desenvolvimento Corporativo que apresentou a Política de Transações de Partes Relacionadas. A Política orienta as transações entre partes relacionadas na AMAZUL, de modo a assegurar que as decisões envolvendo tais situações sejam sempre direcionadas ao interesse da AMAZUL, do acionista e da sociedade. A administração não identificou a necessidade de nenhuma revisão, assim o Conselho aprovou, por unanimidade, a validação da Resolução do Conselho de Administração nº 045 para o exercício fiscal de 2023. Neste momento o Conselheiro Welerson precisou se ausentar da reunião. **Passando ao terceiro item da Ordem do Dia**, o Presidente destacou que, conforme o disposto na Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, Art. 1º, § 3º, o Conselheiro de administração representante dos empregados não participará das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, hipóteses em que fica configurado o conflito de interesse. Na sequência, a Conselheira Priscila solicitou que se registrasse em ata a mudança na interpretação da Empresa sobre a participação do Conselheiro representante dos empregados nesses temas e informou que enviou solicitação para reavaliação da Empresa, contendo sua interpretação da lei sobre a participação do representante nos assuntos que não envolvam deliberação. Em seguida, convidou o Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas que apresentou as informações gerenciais acerca do controle e gestão do Benefício de Assistência à Saúde (BAS) dos empregados da AMAZUL. Destacou a sustentabilidade do benefício e a redução dos impactos dos benefícios nos salários dos Empregados. Em seguida, informou que as negociações resultaram em um reajuste de 12,5%, inferior ao praticado por outros planos no mercado. Destacou que este reajuste total, engloba dois períodos (setembro de 2020 a setembro de 2022), levando-se em consideração o reajuste zero nos planos da Unimed em 2021. Para 2023, planeja-se apresentar um pleito para reajuste nas tabelas de reembolso e a ampliação do teto estabelecido para os menores salários. **Passando ao quarto item da Ordem do Dia**, o Presidente convidou o Consultor Jurídico que realizou o treinamento dos administradores sobre os deveres e responsabilidade dos Administradores. Ao final, os Conselheiros discutiram sobre o tema e elogiaram o treinamento. **Palavra aberta aos Conselheiros:** A Conselheira Priscila agradeceu a todos pela reunião, ressaltou a importância do acompanhamento do Benefício de Assistência à Saúde (BAS) para qualidade de vida dos seus empregados e o retorno positivo dessa prática para a AMAZUL. O Diretor-Presidente agradeceu a todos pela participação na reunião e destacou a importância dos temas tratados no treinamento. Quanto ao Seguro de Dirigentes, informou que a empresa está em tratativas finais e até o final do ano será apresentado ao CONSAD as definições para a contratação. Por fim, ressaltou as reuniões que trataram sobre o RMB na Conferência, destacando que foi possível apresentar a importância e os benefícios do projeto na área nuclear para a sociedade. O Conselheiro Paulo Alvim agradeceu a Empresa pelas apresentações, reforçou a importância do RMB para o Brasil e, ainda, que tem realizado mobilizações na comunidade científica em favor deste projeto. O Conselheiro Silva Lima agradeceu pelas apresentações detalhadas ao Conselho. O Conselheiro Campos agradeceu pela reunião. Concluídos os atos que compuseram a Ordem do Dia, às 12h23min, a Presidência declarou encerrada a reunião ordinária do CONSAD, referente ao mês de

setembro. Lavrei a presente Ata no Livro de Atas, a qual foi assinada por mim, na qualidade de Secretária, e pelos Conselheiros presentes. Esta Ata foi elaborada em quatro vias digitadas. São Paulo, SP.

MARCELO FRANCISCO CAMPOS
Representante do Comando da Marinha
Presidente Substituto

PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM
Representante do Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovações

ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES
Representante do Ministério da Defesa

NEWTON DE ALMEIDA COSTA NETO
Diretor-Presidente

WELERSON CAVALIERI
Representante do Ministério da Economia

PRISCILA PALMA SANCHEZ
Representante dos empregados

DÉBORA ELIZE SANTOS
Secretária